

Microempreendedores individuais ultrapassam 8 milhões no país

Proposta para a Previdência pretende retirar privilégios, diz Guedes

Página 4

Emplacamentos de veículos registram alta de 13,42% no 1º trimestre

Página 3

Parlamento, favorável a Maduro, suspende imunidade de Guaidó

A Assembleia Nacional Constituinte da Venezuela, ligada ao governo de Nicolás Maduro, aprovou a suspensão da imunidade parlamentar de Juan Guaidó, autodeclarado presidente do país e presidente da Assembleia Nacional, que é de oposição. O pedido para a suspensão foi encaminhado pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ).

O presidente da Suprema Corte, Maikel Moreno, argumentou que Guaidó violou as medidas cautelares impostas contra ele, como a proibição de deixar a Venezuela. O autodeclarado presidente viajou para o Brasil, Paraguai, Argentina e Equador em fevereiro.

O presidente da Assembleia Nacional Constituinte da Venezuela (ANC), Diosdado Cabello, disse que a suspensão da imunidade parlamentar de Guaidó é uma demonstração de justiça.

Além do fim da imunidade, Guaidó é investigado pelo Ministério Público da Venezuela, ligado a Maduro, por desrespeito à Constituição e às autoridades públicas ao autodeclarar-se presidente da República.

Guaidó está ainda proibido de exercer cargos públicos por 15 anos. Segundo a Controladoria da Venezuela, ele não forneceu informações sobre suas despesas e condições financeiras no período em que viajou para o exterior. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **31° C**
19° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,87
Venda: 3,87

TURISMO

Compra: 3,72
Venda: 4,03

EURO

Compra: 4,35
Venda: 4,35

OURO

Compra: 146,77
Venda: 177,52

Entidades e governo vão debater iniciativas para a indústria 4.0



Lançamento da Câmara Brasileira 4.0

Com o objetivo de criar condições para que o Brasil não fique para trás na chamada quarta revolução industrial, conhecida como indústria 4.0, foi lançada na quarta-feira (3) a Câmara Brasileira da Indústria 4.0. A ideia é de debater o tema com os meios empresarial e acadêmico, para facilitar a integração de iniciativas de fomento da indústria 4.0, a manufatura avançada e a internet das coisas, que integra dispositivos eletrônicos usados no dia a dia à internet.

“O momento é de discutir aplicações. Em que casos investir e como disponibilizar [recursos]. Vamos aproveitar o que temos para darmos o passo seguinte, que é a Internet das Coisas”, disse o ministro interino do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Júlio Semeghini, durante a cerimônia de lançamento da Câmara.

“Essa Câmara, além de focar na Indústria 4.0 nos ajudará também a pensar o marco regulatório das startups”, acrescentou, referindo-se a outra iniciativa do governo, voltada a empresas iniciantes. (Página 3)

O número de profissionais autônomos, cadastrados como microempreendedores individuais (MEI), ultrapassa 8 milhões. De acordo com dados do Portal do Empreendedor, no final de março, número de profissionais chegou a 8.154.678.

Para se cadastrar como MEI, é preciso ter faturamento de até R\$ 81 mil por ano, não ser sócio, administrador ou titular de outra empresa e ter no máximo um empregado. Como MEI, o microempreendedor tem um CNPJ e pode abrir conta bancária, fazer empréstimos e emitir notas fiscais.

Em julho, a Lei Complementar nº 128/2008, que criou o MEI, completa 10 anos de entrada em vigor.

De acordo com o Portal do

Empreendedor, em março, a maioria dos microempreendedores eram cabeleireiros, manicures e pedicures (66.937), profissionais da área de vestuário (641.346), de obras de alvenaria (358.053), de promoção de vendas (210.669) e de alimentação (218.946).

A maioria dos empreendedores tem entre 31 e 40 anos (mais de 2,5 milhões), seguidos por aqueles com idade entre 41 e 50 anos (1,9 milhão), entre 21 e 30 anos (1,7 milhão). Entre 51 e 60 anos, são 1,3 milhão. Os mais velhos (61 a 70 anos) são 446,1 mil. Entre 16 e 17 anos, há 575 jovens microempreendedores. E entre, 18 e 20 anos, 69,9 mil. (Agência Brasil)

É preciso ser firme na defesa do Supremo, diz Toffoli em ato solene

Página 4

Prefeitura triplica orçamento para intervenções de zeladoria em SP

Página 2

Orgânicos geram R\$ 4 bilhões de faturamento no ano passado

Página 3

Esporte

Matheus Leist disputa terceira etapa da Indy em uma de suas pistas favoritas

Com bom desempenho nos testes desde a pré-temporada da Indy e também nos treinos das primeiras etapas do ano, Matheus Leist quer transformar a evolução da AJ Foyt em resultado neste final de semana no GP de Barber, no Alabama. O piloto gaúcho disputará a terceira etapa em um de seus circuitos preferidos do calendário.

“Estou bem ansioso para o GP em Barber, é uma das minhas pistas favoritas do calendário.”

Página 8



Matheus Leist



Campanha nos Estados Unidos traz resultados positivos para Melo e Kubot

A campanha nos Masters 1000 realizados nos Estados Unidos, no mês de março, trouxe resultados positivos para o mineiro Marcelo Melo e o polonês Lukasz Kubot. Foram dois torneios, com o vice-campeonato em Indian Wells e a semifinal em Miami. Além de muita confiança e a certeza de voltar a jogar em seu melhor nível, os resultados garantiram aos dois tenistas a subida de várias posições no ranking mundial individual de duplas: Marcelo começou as disputas em 12º lugar, ficou em sétimo após a final na Califórnia, voltando ao Top 10 e, no ranking desta semana, divulgado pela ATP.

Página 8

Marcelo, agora, foca nos torneios no saibro

Scheidt entra no top 10 da flotilha ouro do Troféu Princesa Sofia

Robert Scheidt entra no top 10 da flotilha ouro da classe Laser no Troféu Princesa Sofia, disputado em Palma de Mallorca, na Espanha. Na quarta-feira (3), o bicampeão olímpico subiu de 23º para o 9º lugar na classificação geral, com 44 pontos perdidos. Nesta quinta-feira (4), ele volta ao mar para seguir firme na luta por uma

vaga na medal race, programada para sábado (6).

O dia não começou tão bem para Scheidt nesta quarta. Na primeira regata, terminou apenas na 24ª colocação. Porém, na disputa seguinte, conseguiu uma recuperação em grande estilo e cruzou a linha de chegada em 5º lugar. Com os descartes, ele deu um salto de 14 posições. (Página 8)

Duelo entre Sesi-SP e Sesc RJ tem confronto de pontuadores



Alan e Wallace estarão frente a frente neste sábado

A primeira rodada do playoff melhor de cinco da semifinal da Superliga Cimed masculina de vôlei 18/19 colocará frente a frente dois dos maiores pontuadores da competição segundo as estatísticas da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). O

Sesi-SP do oponente Alan, terceiro maior pontuador, receberá o Sesc RJ, do oponente Wallace, maior pontuador dessa edição, às 19h deste sábado (6), na Vila Leopoldina, em São Paulo (SP). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. (Página 8)

Prefeitura triplica orçamento para intervenções de zeladoria em SP

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Vereador Fernando Holliday (DEM) receberá indenização de cerca de 40 mil Reais da parte do condenado Ciro Gomes (candidato Presidencial pelo PDT em 2018). "O cara" do MBL paulista não foi chamado de "capitãozinho do mato". Holliday pensa pra qual instituição vai fazer doação.

PREFEITURA (SP)

Aqui, o prefeito Pitta (eleito por Maluf em 1996) quase foi Impedido. No Rio, o prefeito Crivella (IURD, PRB e Record) tenta-se o impedimento de Crivella e ainda eleger (via Parlamento) o vereador e ex-prefeito Cesar Maia (DEM) ao cargo, porque o vice de Crivella faleceu no mandato.

ASSEMBLEIA (Lula)

Numa coisa o PT do Sulismo dá de 10 em quase todos os partidos políticos. Por mais que um dos históricos esteja em baixa, dificilmente os membros deixarão de acomodar um companheiro ou companheira num Parlamento ou Executivo (tipo um dos filhos do Lula).

GOVERNO (SP)

Doria (virtual dono do PSDB SP / nacional) segue construindo sua candidatura 2022 antes mesmo dos 100 dias (napoleônico) de governança. Abrir escritório paulista na China é o paralelismo marketológico do escritório brasileiro em Jerusalém (Israel). Mix de gestor com político.

CONGRESSO

Jornalista e comunicadora Joice (deputada federal por São Paulo e mais votada da história do Brasil) tem feito piada sobre que vai emagrecer de tanto andar atrás de colegas e senadores pra negociar e viabilizar governabilidades (até mesmo no seu PSL). São os grandes ossos do ofício.

PRESIDÊNCIA

Jair Bolsonaro (PSL) começa a resgatar - agora do lado Executivo - o tempo das negociações via partidos nos quais esteve, com colegas dos demais e com os Presidentes desde Collor-Itamar. Pode ser o início da virada do que foi a campanha e do que deve ser um governo real.

PARTIDOS

Agremiações políticas que podem ser decisivas nas votações pelas reformas (Previdência etc.) do governo Bolsonaro (PSL), dependendo das negociações: MDB, PTB, DEM, PSDB, PROGRESSISTAS (ex-PP), PRB, PODEMOS (ex-PTN), CIDADANIA (PPS), PSC, PR, PSD, SOLIDARIEDADE e NOVO.

HISTÓRIAS

No Youtube o filme (documentário) "1964 - O Brasil entre Armas e Livros" faz repensar que foi no governo Geisel (anos 1960) que grupos da esquerda (falida no próprio Século 20) foram "perdoados" de terrorismo pra ir tomando Estado e universidades com discursos e narrativas.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO tornou-se referência na imprensa diária e nas mídias digitais. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu A Medalha Anchieta da Câmara paulistana e o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa paulista.

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo anunciou na manhã de quarta-feira (03) que triplicou o orçamento para intervenções de zeladoria na capital em 2019.

Segundo o secretário de Governo, Mauro Ricardo, em 2019 os recursos para zeladoria foram triplicados de R\$ 500 milhões para R\$ 1,5 bilhão. "Por determinação do prefeito, nós ampliamos significativamente os recursos para alguns áreas, incluindo a parte de zeladoria. O que mostra bem a prioridade que Bruno Covas está dando para essa questão", declarou.

"A prefeitura não cuida apenas da cidade, mas cuida das pessoas. Essas ações serão precedidas por visitas minutas aos bairros, que em seguida vão receber ações conjuntas", declarou Bruno Covas.

De acordo com Alexandre Modonezi, secretário de Subprefeituras, "serão feitos serviços de capinação, limpeza, pintura de guia, varrição, poda de árvore, limpeza mecanizada de córrego, limpeza de galeria, alinhamento de poço de visita, trocas de tampas de bueiro e as demais ações de zeladoria, como a operação tapa-buraco", declara. "Conseguimos fazer a licitação de três usinas de asfalto. Isso possibilita que a cidade tenha mil toneladas de asfalto por dia. Com isso nós conseguimos zerar o tapa-buraco na cidade", disse.

"Queremos juntar as ações que as várias secretarias já fazem em um único local para que as pessoas possam ter

acesso a todas as ações de forma uniforme", disse o prefeito Bruno Covas.

Mutirão nos Bairros

A ideia de cuidar das pessoas, além da cidade, gerou o programa "Mutirão nos Bairros", que vai unir, semanalmente, os trabalhos de outras secretarias aos serviços de limpeza e conservação. "A cada sábado nós temos intervenções dessa natureza concentrando serviços não só de zeladoria, mas de diversas outras secretarias", destacou o secretário Mauro Ricardo.

"A Assistência Social estará participando com o CRAS Itinerante pra atender à local. A Cultura vai ter um ônibus no local. A Secretaria de Direitos Humanos deve levar a Unidade Móvel LGBTI e o ônibus lilás", declarou Fátima Marques, secretária de Relações Sociais. "A Saúde vem com diversas ações. Inclusive com vacinação e orientações de doenças crônicas como hipertensão. Também teremos orientações de combate a dengue, chikungunya", acrescenta.

A Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento auxiliará com unidade itinerante do CATE e em São Mateus, com orientações para microempresas, e a Secretaria da Pessoa com Deficiência também terá tenda no local, para orientações aos municípios das regiões.

São Mateus, na Zona Leste. O primeiro mutirão acontecerá no próximo sábado (6), das

9h às 15h, na Praça Felisberto Fernandes da Silva, em São Mateus, Zona Leste.

Durante o evento a Subprefeitura local juntará os trabalhos de requalificação por meio das ações de zeladoria, como capinação, limpeza, tapa buraco, pintura de guia, remoção de entulho e varrição, que já acontecem na região, com os trabalhos das demais secretarias do Mutirão nos Bairros.

"Queremos juntar as ações que as várias secretarias já fazem em um único local para que as pessoas possam ter acesso a todas as ações de forma uniforme", disse o prefeito Bruno Covas.

Em São Mateus, a população também terá acesso aos serviços ofertados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), com informações sobre programas de transferência de renda como o Bolsa Família, além de receber orientações sobre outras políticas públicas de acordo com o perfil de cada um. Quem está em busca de recolocação no mercado de trabalho poderá ser atendido pela equipe da unidade móvel do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Trabalho. Quem participar da ação também poderá emitir a primeira e segunda via da carteira de trabalho, orientações sobre o seguro desemprego e sobre o Microempreendedor Individual (MEI).

A Secretaria Municipal de

Direitos Humanos participa da ação por meio da Unidade Móvel de Cidadania LGBTI, que oferece atendimento às vítimas de violência, agressão ou de discriminação por causa do gênero ou orientação sexual. A iniciativa também contará com a participação do ônibus lilás, que presta atendimento a mulheres vítimas de violência. Uma tenda será montada no local, e os participantes poderão esclarecer suas dúvidas junto a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente e a Coordenação de Políticas para Idosos. Técnicos do Núcleo de Direitos Humanos também farão atendimentos de ouvidoria.

No local a população também poderá receber a vacinação contra Febre Amarela, além de esclarecer dúvidas sobre outras vacinas. A pasta de Saúde também irá orientar os moradores locais sobre anti-ratização, combate às arbovírus, e prevenção da leptospirose.

Quem também contará com ações das Secretarias Municipais da Pessoa com Deficiência, Cultura, da COHAB e do SEBRAE.

Além da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), com parte dos trabalhos de zeladoria e limpeza, a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP) também prestará atendimento, oferecendo termos de quitação, segunda via de contrato e renegociação de dívidas.

Mais de 31 mil RGs são emitidos pelo sistema prisional da RMSP

Para simplificar e promover ações de ressocialização dentro dos presídios paulistas, a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) está utilizando os serviços do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunte (IRIGD) para a emissão de Carteira de Identidade.

Cerca de 56 Agentes de Segurança Penitenciária (ASPs) foram capacitados para atuar em conjunto aos reeducandos de 24 unidades prisionais da coordenadoria. Com isso, os sentenciados passaram a ter acesso à emissão de RGs, mesmo cumprindo pena no sistema de regime fechado.

O projeto teve início em 2014 e foi desenvolvido pela Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo em parceria com a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania. O processo abriu as portas dos estabelecimentos penais paulistas para a atuação de pro-

fissionais e instituições da sociedade que têm em comum o foco em ações que ajudam na ressocialização dos presos.

O balanço geral de RGs emitidos de 2014 a 2018, é de 31.922 documentos emitidos no sistema prisional da cidade de São Paulo e região metropolitana.

15ª edição da SP-Arte homenageia a América Latina

O prefeito Bruno Covas visitou na quarta-feira (3) o Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, na Zona Sul, que recebe, até 7 de abril, a 15ª edição da SP-Arte - Festival Internacional de Arte de São Paulo. A mostra reúne 164 renomados expositores nacionais e de outros 14 países, entre galerias de arte, design e instituições.

"Ao longo de seus 15 anos, a SP-Arte consolidou sua missão e tem colaborado ativamente com a profissionalização do mercado, a expansão do colecionismo e a formação de público de arte no Brasil", afirmou Fernanda Feitosa, fundadora e diretora da SP-Arte. "Seguimos conectados às tendências e debates do panorama internacional e, nesse contexto, mantivemos diálogo com importantes curadores, colecionadores e diretores de grandes instituições mundo afora. Hoje notamos não apenas o amadurecimento do nosso mercado, como também uma crescente internacionali-

zação da arte brasileira. Sem dúvida alguma, a SP-Arte tem um papel importante nessa expansão", completou.

O ano está dividido em setores e um deles, Solo, é exclusivamente dedicado à produção artística da região latino-americana. A curadora chilena Alexia Tala propõe novos olhares sobre a América Latina, com base em conceitos críticos de antropologia, etnografia, arquitetura e da história cultural que unem os povos latinos. Autor de uma obra que recupera o sagra do afro-brasileiro sob uma perspectiva decolonial, Aysson Heráclito (Portas Vilaseca, Brasil) é um dos grandes destaques da edição.

Uma das novidades deste ano é o setor Openspace. A exposição de natureza, organizada por Cauê Alves, curador-geral do MuBE, conta com 17 esculturas e instalações de 15 artistas que ficarão expostas do lado exterior do Pavilhão. Entre os trabalhos, sobressai o histórico Penetrável Macaleia, de 1978,

uma grande instalação de Hélio Oiticica (Arte 57) que é representante de um período de fortes rupturas na arte brasileira.

Já no setor Geral, são destacadas as grandes galerias de arte, como David Zwirner (Nova York), Neugerriemtschneider (Berlim), Alexander Gray Associates (Nova York), Galleria Franco Negro (Turim), entre outras. As brasileiras Fortes D'Aloia & Gabriel (São Paulo, Rio de Janeiro), Luísa Strina (São Paulo), Dan (São Paulo) e Bergamini & Gomide (São Paulo) são algumas das que marcam presença no festival.

O setor Masters, antes conhecido como Repertório, tem como objetivo apresentar ao público artistas ou trabalhos de determinado recorte histórico que, por motivos diversos, tendem a ser pouco expostos. O setor Performance, um dos destaques mais chamativos das edições anteriores, deixa de ter, desta vez, um local específico e volta a espalhar-se pelo Pavilhão da Bienal, sob a curadoria

de Marcos Gallon.

Em sua quarta edição, o setor Design recebe 45 expositores, 13 a mais que no ano anterior, e inovou ao se dividir em cinco núcleos específicos: Moderno, Contemporâneo, Arquitecto, Designers Independentes e Antiquários. O Design retine peças de nomes emblemáticos e essenciais do design brasileiro, como Joaquim Tenreiro, Sérgio Rodrigues, Lina Bo Bardi, Jorge Zalszupin e Zanine Caldas, com contemporâneos, como Jacqueline Terpins, Sollos, Hugo França e Ovo.

O centenário de Zanine Caldas é celebrado coletivamente pelos expositores do setor Moderno. Galeria Apartamento 61 traz, por exemplo, a Poltrona Boomerang, garimpada junto a um conjunto exclusivo assinado por Caldas nos anos 1960.

Nesta edição, surge o núcleo Arquitectos, em que profissionais ganham estandes de autoria própria e apresentam projetos de mobiliário raramente vistos.

Estado repassa R\$ 396 milhões de ICMS para prefeituras paulistas

O repasse semanal do ICMS do Governo do Estado foi de R\$ 396,92 milhões para os 645 municípios paulistas. Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade.

Com os depósitos efetuados, o valor distribuído às prefeituras em março totaliza R\$ 2,21 bilhões. Esses depósitos são realizados por meio da Secretaria da Fazenda e Planejamento sempre até o segundo dia útil de cada semana.

As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à In-

formação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios. No primeiro trimestre do ano, a Secretaria da Fazenda e Planejamento depositou R\$ 7,05 bilhões aos municípios paulistas.

Proposta para a Previdência pretende retirar privilégios, diz Guedes

CCJ do Senado aprova orçamento impositivo com mudanças negociadas

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (3) a chamada PEC do Orçamento Impositivo (PEC 34/2019). O relator da matéria, senador Esperidião Amin (PP-SC), alterou o dispositivo que torna obrigatória a execução das emendas de bancada em 2020.

Após entendimentos com o ministro da Economia, Paulo Guedes, ao invés de 1% da receita corrente líquida (RCL), como aprovado pela Câmara dos Deputados, o percentual aplicado será de 0,8% em 2020 e aumentará a partir do segundo ano, após promulgação da norma, em 2021 será de 1% da RCL.

"Para fins comparativos, aplicando-se o percentual de 1% proposto na PEC 34/2019, o valor das emendas impositivas de bancada em 2019 seria de R\$ 8,053 bilhões. Nessa situação hipotética, o valor das emendas impositivas de bancada no orçamento de 2019 seria, aproximadamente, 76% maior do que o efetivamente destinado", esclareceu Amin.

Na avaliação do líder do governo no Senado, Fernando

Bezerra Coelho (MDB-PE), apesar de o governo não ter sido atendido como queria, o entendimento construído pela Câmara e pelo Senado minimizou o impacto da medida no orçamento da União. Bezerra ressaltou ainda o fato de a destinação dos recursos de uma mesma emenda de bancada só poder ser alterada a partir da conclusão de um determinado projeto iniciado. O objetivo é evitar obras inacabadas.

Para o líder, essa vinculação também evita o surgimento dos chamados "fábustos", emendas com temas que não têm relação com o objetivo da proposta.

Tramitação
Pelos acordos firmados entre os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), o texto será votado ainda hoje no plenário pelos senadores. Para avançar são necessários 49 votos dos 81 votos da Casa. Se for aprovada com as alterações da CCJ, a matéria voltará à análise dos deputados. (Agência Brasil)

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na quarta-feira (3) que o atual modelo de Previdência é uma "fábrica de desigualdades" e que a proposta do governo pretende retirar privilégios. Ele citou como exemplo o valor médio das aposentadorias dos deputados e dos servidores na Câmara dos Deputados, que segundo o ministro é 20 vezes superior à aposentadoria média do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"A aposentadoria média [na Câmara] é 20 vezes a aposentadoria média do INSS. A aposentadoria do INSS é R\$ 1,3 mil. A aposentadoria média nesse ambiente é de R\$ 28 mil. A nossa reforma tenta justamente endereçar esses problemas. Com escala progressiva [nas alíquotas de contribuição], estamos retirando privilégios", declarou o ministro, em audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Aposentadoria rural
Respondendo a questionamentos sobre a aposentadoria rural, o ministro disse que a categoria entrou na reforma para combater fraudes. Ele citou da-

dos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostram que 16% da população brasileira vive no campo, mas os trabalhadores rurais respondem por cerca de 30% das aposentadorias do INSS e 60% do déficit da Previdência. Ele disse que o Congresso pode retirar as mudanças de regra da Previdência, desde que mantenha a economia de R\$ 1 trilhão em dez anos prevista com a proposta.

Ele também mencionou que o governo pretende rever a política de subsídios e de desonerações, porém somente depois da aprovação da reforma da Previdência. "Diversas questões podem ser resolvidas na reforma tributária, mas a gente tem que atacar primeiro o que está destruindo o Brasil", declarou o ministro.

Em relação à proposta de reduzir o valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para R\$ 400 e antecipar a idade mínima para 60 anos, o ministro esclareceu que a proposta não mexerá no direito adquirido de quem atualmente recebe o benefício de um salário mínimo, pago a partir dos 65 anos para famílias de baixa renda. "Não se

mexeu em direito adquirido. Queremos dar uma possibilidade de antecipação [para 60 anos]", explicou Guedes.

BPC
Pela reforma em tramitação, o BPC para os futuros beneficiários começaria em R\$ 400 a partir dos 60 anos e só subiria para um salário mínimo a partir dos 70 anos. O ministro disse que essa idade foi sugerida não por ele, mas pela equipe técnica. Ele, no entanto, disse que o Congresso é soberano para derrubar as mudanças e que o benefício é importante para ativar a economia em regiões pobres.

Em relação à reivindicação de alguns deputados de incluir idades mínimas de aposentadoria diferenciada por regiões, o ministro disse que o registro de Previdência não levam em conta a expectativa total de vida, mas a estimativa de sobrevivência de quem completa a idade de aposentadoria. "Quem chega à idade de se aposentar tem sobrevida esperada, seja no Nordeste, seja no Sul. A média da expectativa de vida é mais baixa em algumas regiões por causa da morte de jovens e de crianças,

mas a Previdência analisa o tempo restante de vida de quem se aposenta", justificou.

Desconstitucionalização
O ministro negou ainda que a reforma da Previdência queira transferir direitos da Constituição para uma lei complementar. "O que a gente quer desconstitucionalizar [tirar da Constituição] são parâmetros [mínimos de aposentadoria], não direitos. Os direitos estão preservados. Nenhuma constituição do mundo, nem da Venezuela, nem da Bolívia, tem parâmetros para a Previdência", contestou.

A reforma da Previdência propõe que a idade mínima de aposentadoria seja retirada da Constituição e regulada por lei complementar, subido de acordo com a expectativa da expectativa de vida a partir de 2024 e, a partir daí, a cada quatro anos. Se a expectativa de vida após os 65 anos para homens e 62 para mulheres subir, haverá ajuste na idade mínima na proporção de 75% sobre os meses de aumento. Por exemplo, se a expectativa de vida subir em 12 meses, a idade mínima sobe em 9 meses. (Agência Brasil)

É preciso ser firme na defesa do Supremo, diz Toffoli em ato solene

OAB, CNBB e mais 159 entidades assinam manifesto em defesa do Supremo

Um manifesto em defesa do Supremo Tribunal Federal (STF), assinado por 161 entidades representativas da sociedade civil, será entregue na quarta-feira (3) ao presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, durante sessão solene no tribunal.

"Representantes da sociedade civil que subscrevem este documento vêm a público reafirmar seu apoio ao Supremo Tribunal Federal, STF, e repudiar os ataques contra o guardião da Constituição da República", diz o texto em seu primeiro parágrafo.

O manifesto é assinado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical e entidades patronais, como a Confederação Nacional de Transportes (CNT) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entre outras.

"A discordância, a crítica civilizada e o diálogo são inerentes à democracia, tal qual o respeito e, em última instância, a solidariedade. Por isso, são inadmissíveis os discursos que pregam o ódio, a violência e a desarmonia na sociedade e contra o Supremo Tribunal Federal. Reafirmar a importância do STF é defender a Constituição e as garantias da cidadania nela contidas. A democracia e a convivência solidária não permitem um retrocesso institucional", acrescenta o texto.

Nesta quarta-feira, Toffoli convocou, por meio de ato publicado no *Diário de Justiça*, uma "sessão solene", na qual representantes de algumas das entidades que subscrevem o manifesto devem proferir discursos em defesa da Corte. O ato está marcado para o mesmo horário em que seria realizada a sessão plenária de julgamento.

A solenidade foi organizada como uma resposta ao que os ministros do STF chamam de ataques coordenados, promovidos sobretudo por milícias digitais nas redes sociais e alimentado por alguns parlamentares, contra a credibilidade do Poder Judiciário como um todo e do Supremo, em específico.

"Com esse manifesto, exaltamos a sociedade brasileira a defender o Supremo Tribunal Federal: uma sociedade civil comprometida com o fortalecimento da democracia, com o progresso social", acrescenta Toffoli.

Na quarta-feira, Toffoli convocou, por meio de ato publicado no *Diário de Justiça*, uma "sessão solene", na qual representantes de algumas das entidades que subscrevem o manifesto devem proferir discursos em defesa da Corte. O ato está marcado para o mesmo horário em que seria realizada a sessão plenária de julgamento.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, agradeceu na quarta-feira (3) o manifesto entregue por 160 entidades representativas da sociedade civil em defesa da Corte e afirmou que é preciso ser firme na defesa do Supremo Tribunal Federal.

"Ao fazermos isso, estamos defendendo a própria democracia, a liberdade e os direitos fundamentais. A sociedade civil organizada tem exercido historicamente esse papel crucial", disse Toffoli durante a sessão solene à qual compareceu o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

"A mesma sociedade civil que lutou na campanha das Diretas, Já e que atuou ativamente na Constituinte de 1987/1988, fazendo de seus anseios ecoarem na Carta Cidadã [como ficou conhecida a Constituição de 1988] e hoje entrega esse manifesto em defesa do Supremo Tribunal Federal: uma sociedade civil comprometida com o fortalecimento da democracia, com o progresso social", acrescenta Toffoli.

Na quarta-feira, Toffoli convocou, por meio de ato publicado no *Diário de Justiça*, uma "sessão solene", na qual representantes de algumas das entidades que subscrevem o manifesto devem proferir discursos em defesa da Corte. O ato está marcado para o mesmo horário em que seria realizada a sessão plenária de julgamento.

O ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse na quarta-feira (3) que a intenção do governo é entregar a iniciativa privada a maior quantidade possível de ativos da União. O ministro defendeu a concessão de bens da União para a iniciativa privada e o pagamento de R\$ 54 bilhões previstos em contratos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o governo dispõe de R\$ 8 bilhões, dos quais R\$ 6 bilhões estão previstos para investimentos e R\$ 2 bilhões contingenciados para pagamento de juros da dívida pública.

"Nós temos hoje um problema fiscal muito grande e isso talvez seja a grande dificuldade para a provisão da infraestrutura: a falta de recursos. Estamos trabalhando com orçamentos que são muito inferiores às nossas necessidades", disse o ministro durante audiência pública na comissão de Votação e Transportes da Câmara dos Deputados. "Transferir ativos é porque não temos disponibilidade de financiamento. No nosso conceito, o que é possível a iniciativa privada gerar, a gente tem que passar para a iniciativa privada".

Leilões
Tarcísio falou também sobre os leilões de aeroportos, terminais portuários e da Ferrovia Norte-Sul, que ocorreram em março, e que, na sexta-feira (5), ocorre o leilão de concessão de seis terminais portuários: 5 em

cria, com a defesa dos direitos e com o progresso social", acrescenta Toffoli.

Na quarta, Toffoli convocou, por meio de ato publicado no *Diário de Justiça*, a sessão solene. O ato foi marcado para o mesmo horário em que seria realizada a sessão plenária de julgamento, que acabou cancelada. A solenidade foi organizada como uma resposta ao que os ministros do STF consideram ataques coordenados, promovidos sobretudo por milícias digitais nas redes sociais e alimentado por alguns parlamentares, contra a credibilidade do Poder Judiciário como um todo e do Supremo, em específico.

Ainda em resposta aos ataques contra o STF, Toffoli abriu, no mês passado, um inquérito sigiloso para apurar a disseminação de ameaças e notícias falsas (*fake news*) que tenham os ministros do Supremo como alvo.

Discursos
A iniciativa do manifesto foi

do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, que fez o discurso de abertura da sessão solene desta quarta-feira (3) no STF. "Não aceitamos que milícias virtuais, que intrinsecamente, que violência, que polarização busquem calar os ministros do Supremo", afirmou Santa Cruz à tribuna.

Discursaram também a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e o advogado-geral da União, André Mendonça, para quem o "reverência que nós, cidadãos brasileiros, devemos prestar ao Supremo Tribunal Federal, o respeito que temos para com seus integrantes, é o respeito ao próprio valor de Justiça inserido no preâmbulo da Constituição".

"A coletividade recebe do Supremo Tribunal Federal a garantia de que pode desenvolver-se de modo harmônico e solidário, com proteção ambiental, e que o patrimônio público não poderá ser corrompido, nem ter

seus recursos escondidos pela lavagem de dinheiro sem a devida punição aos infratores", disse a procuradora.

Entre os representantes das entidades que subscreveram o manifesto, discursaram os presidentes da Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil (Concepab), Robson Rodovivo da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, e da Força Sindical, Miguel Torres, e o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Leonardo Steiner.

"Se nós começarmos a agredir nossas instituições, se nós começarmos a agredir os nossos poderes, nós, como sociedade, corremos um risco enorme de voltarmos ao passado e não temos mais futuro", disse Steiner. "Nós, como sociedade, não queremos agredir as nossas instituições, queremos incentivar as nossas instituições para que sempre prevaleça a justiça e o direito", afirmou. (Agência Brasil)

Governo quer conceder o que for possível para iniciativa privada

Belém e 1 no Porto de Vila do Conde, todos no Pará. A expectativa é de que os estados de Mato Grosso e do Pará, e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que vai do Tocantins até o litoral da Bahia.

Estamos estruturando a licitação da Fiol, da concessão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, no primeiro momento de Catiúte até Ilhéus. O concessionário deverá fazer os investimentos no Porto Sul, em Ilhéus. A gente deverá operar lá com minério de ferro", disse. "A Ferrogrão é um desafio. Ela tem uma capacidade de revolucionar o agronegócio no Mato Grosso. É fundamental a provisão de logística. Por isso é tão importante que a gente conte com a iniciativa privada, colocando dinheiro, aportando capital".

Caminhoneiros
O ministro também falou sobre as negociações com o argumento de que as propostas aprovadas após a greve no ano passado não estariam sendo cumpridas, entre elas a fiscalização da tabela de frete mínimo. De acordo com o ministro, o baixo valor do frete mínimo será resolvido com a retomada do crescimento econômico. Segundo o ministro, também é necessário acabar com o grande número de atravessadores envolvidos nas negociações de transporte de cargas.

"Um discurso do caminhoneiro é uma discussão em que todo mundo tem razão. O embarcador tem razão quando diz que paga muito caro no frete — e

o mesmo sucesso em outras ferrovias previstas para os próximos anos. O governo quer conceder o que for possível para iniciativa privada, colocando dinheiro, aportando capital".

Segundo o ministro, o governo também está fomentando a criação de cooperativas de caminhoneiros para assegurar aos mesmos benefícios concedidos aos transportadores. "A vantagem da cooperativa é trazer o benefício da pessoa jurídica para esse profissional, porque o caminhoneiro não tem o benefício da pessoa jurídica, ou seja, ele não tem desoneração de folha, ele perde na questão tributária, ele perde na questão do seguro e ele perde na questão da compra coletiva. Então, as cooperativas vão poder proporcionar isso tudo".

Freitas disse que os novos modelos de concessão vão prevenir a obrigatoriedade da instalação de postos de parada para os caminhoneiros. "É importante que o caminhoneiro tenha um local de descanso onde ele possa parar, onde ele tenha segurança. Isso vai diminuir o número de acidentes, porque, quando ele não tem isso, ele tem pressa de chegar ao seu destino, ele não descansa, ele vai dirigir com sono, e isso causa acidentes na rodovia", disse. (Agência Brasil)

EU VI O ESPÍRITO DESER DO CéU COMO UMA POMBA...

BÍBLIA SAGRADA
AMÓS 4: 12-13

PORTANTO, ASSIM TE FAREI, Ó ISRAEL! E, PORQUE ISSO TE FAREI, PREPARA-TE, Ó ISRAEL, PARA TE ENCONTRARES COM O TEU DEUS. PORQUE É ELE O QUE FORMA OS MONTES, E CRIA O VENTO, E DECLARA AO HOMEM QUAL É O SEU PENSAMENTO, O QUE FAZ DA MANHÃ TREVAS E PISA OS ALTOS DA TERRA; SENHOR, O DEUS DOS EXÉRCITOS, É O SEU NOME.

EV. MAURICIO PICAZO GALHARDO
WWW.BIBLIA-JA.BLOGSPOT.COM.BR



Matheus Leist disputa terceira etapa da Indy em uma de suas pistas favoritas

Circuito no Alabama possui traçado bastante seletivo e Matheus Leist acredita que pista poderá ser boa para a equipe AJ Foyt mostrar evolução que apresentou nos treinos anteriores da Indy

Com bom desempenho nos testes desde a pré-temporada da Indy e também nos treinos das primeiras etapas do ano, Matheus Leist quer transformar a evolução da AJ Foyt em resultado neste final de semana no GP de Barber, no Alabama. O piloto gaúcho disputará a terceira etapa em um de seus circuitos preferidos do calendário

"Estou bem ansioso para o GP em Barber, é uma das minhas pistas favoritas do calendário. Não treinamos nesse circuito desde a corrida do ano passado, então faz praticamente um ano que não ando por lá e estou bem ansioso para voltar. A pista tem várias ondulações, ela vai de cima para baixo, possui curvas de alta e de baixa velocidade, então é um traçado bem bacana", diz Leist, que inclusive conquistou um quarto lugar em Barber na Indy Lights



Matheus Leist

há duas temporadas.

Campeão da F3 Inglesa em 2016, Leist foi destaque na Indy Lights em 2017 com três vitórias na categoria de acesso à Indy, sendo a mais importante delas na

preliminar das 500 Milhas de Indianápolis. Em 2018, o piloto gaúcho foi o melhor rookie no grid da principal prova da Indy e segue otimista para o segundo ano na Indy mesmo com as difi-

culdades das duas primeiras etapas.

"Em relação ao nosso ano, foi um começo de temporada difícil para a equipe e para mim. Tivemos duas corridas em que faltou um pouco de sorte, mas vamos trabalhar para melhorar e tentar disputar posições com os pilotos do top-10. Foi o que estávamos fazendo na etapa passada, até que a bandeira amarela nos atrapalhou em Austin", diz Leist, que forma a única equipe com pilotos brasileiros junto com o experiente Tony Kanaan.

Os treinos livres da Indy em Barber começam nesta sexta-feira, a partir das 13h15. O classificatório será no sábado às 17h e a largada da corrida está prevista para 17h15 no domingo, com transmissão ao vivo do canal BandSports (horários de Brasília).

Campanha nos Estados Unidos traz resultados positivos para Melo e Kubot

Após semifinal em Miami e vice em Indian Wells, Marcelo é o sexto do mundo no ranking da ATP, com o parceiro Lukasz em quarto. Na Corrida para Londres, que define as oito melhores duplas para a ATP Finals, encerrando o ano, parceria está agora na sexta colocação. Próximo torneio será em Monte Carlo



Dupla foi vice em Indian Wells

A campanha nos Masters 1000 realizados nos Estados Unidos, no mês de março, trouxe resultados positivos para o mineiro Marcelo Melo e o polonês Lukasz Kubot. Foram dois torneios, com o vice-campeão em Indian Wells e a semifinal

em Miami. Além de muita confiança e a certeza de voltar a jogar em seu melhor nível, os resultados garantiram aos dois tenistas a subida de várias posições no ranking mundial individual de duplas: Marcelo começou as disputas em 12º lugar, ficou em sé-

timo após a final na Califórnia, voltando ao Top 10 e, no ranking desta semana, divulgado pela ATP, aparece em sexto, com 5.800 pontos. Kubot foi de oitavo para quinto e, agora, é o quarto do mundo, com 6.070 pontos.

Juntos, Melo e Kubot ocupam a sexta colocação, com 960 pontos, na Corrida para Londres, ranking que ao longo da temporada define as oito parcerias que estarão no ATP Finals, torneio que encerra o ano. A dupla subiu nove posições e, pela primeira vez em 2019, aparece entre os oito primeiros.

Melo e Kubot encerraram sua participação em Miami, na sexta-feira (29), em um jogo emocionante, muito equilibrado, decidido nos detalhes, em um disputado match tie-break, na semifinal diante dos irmãos norte-americanos Bob e Mike Bryan, que terminaram como campeões no sábado (30).

A dupla volta à quadra no Masters 1000 de Monte Carlo, em Mônaco, a partir do dia 14 deste mês, iniciando assim, a sequência de torneios no saibro na Europa, até o segundo Grand Slam do ano, Roland Garros, que começa no dia 26 de maio, na França. Ainda em abril, a partir do dia 22, Melo e Kubot jogam o ATP 500 de Barcelona. Depois, em maio, os Masters 1000 de Madri (05/05) e Roma (12/05), até chegar a Paris. No ano passado, pararam na estreia, em jogo válido pela segunda rodada em Mônaco.

Foram dois ótimos torneios nos Estados Unidos em março. Agora é focar na próxima etapa, seguir com os treinos já visando o Masters 1000 de Monte Carlo, daqui a duas semanas", afirmou Marcelo, patrocinado por Centauro, BMG e Itambé, com o apoio da Volvo, Orfeu Cafés Especiais e Confederação Brasileira de Tênis.

Superliga Cimed 18/19

Duelo entre Sesi-SP e Sesc RJ tem confronto de pontuadores

A primeira rodada do playoff melhor de cinco da semifinal da Superliga Cimed masculina de vôlei 18/19 colocará frente a frente dois dos maiores pontuadores da competição segundo as estatísticas da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). O Sesi-SP, do oposto Alan, terceiro maior pontuador, receberá o Sesc RJ, do oposto Wallace, maior pontuador dessa edição, às 19h deste sábado (6), na Vila Leopoldina, em São Paulo (SP). O SportTV 2 transmitirá ao vivo.

Os dois atacantes são velhos conhecidos e disputaram uma temporada juntos no Sada Cruzeiro (MG). Para Alan, terceiro maior pontuador da competição com 364 pontos, o duelo entre as equipes será extremamente equilibrado e a expectativa é por um grande jogo.

"A semifinal tem tudo para

ser muito disputada. O Sesc RJ cresceu bastante nos últimos jogos e chega para esse playoff em um bom momento. Eles ainda têm o Wallace vivendo uma grande fase", disse Alan, que ainda elogiou o oponente da equipe carioca.

"O Wallace é um grande jogador. Ele cresce muito nas horas decisivas, é um ótimo atacante e saca muito bem. Vamos precisar neutralizá-lo nesses momentos", afirmou Alan.

Pelo lado do Sesc RJ, o oposto Wallace, maior pontuador da competição, com 436 pontos, fez questão de destacar a evolução do companheiro de posição e pediu atenção com o atacante do time paulista.

"Essa oportunidade do Alan está jogando em uma equipe grande como o Sesi-SP é excelente para a carreira dele. O Alan vem fazendo a diferença



Bloqueio do Sesi-SP

nos jogos e é muito legal ver a evolução dele. É um atleta que precisamos tomar muito cuidado. Outro dia ele falou que se inspira em mim e fiquei muito feliz com isso. Tenho certeza que ele ainda vai inspirar muitos jogadores", analisou Wallace.

Para chegar nesse momento decisivo, o Sesi-SP passou pelo Vôlei UM Itapetininga (SP) por 2 jogos a 0 nas quartas de final. Já o Sesc RJ levou a melhor sobre o Fiat/Minas (MG) também por 2 jogos a 0.

Scheidt garante vaga na flotilha ouro do tradicional Troféu Princesa Sofia



Robert em ação em Palma

Robert Scheidt entra no top 10 da flotilha ouro da classe Laser no Troféu Princesa Sofia, disputado em Palma de Mallorca, na Espanha. Na quarta-feira (3), o bicampeão olímpico subiu de 23º para o 9º lugar na classificação geral, com 44 pontos perdidos. Nesta quinta-feira (4), ele volta ao mar para seguir firme na luta por uma vaga na medal race, programada para sábado (6).

O dia não começou tão bem para Scheidt nesta quarta. Na primeira regata, terminou apenas na 24ª colocação. Porém, na disputa seguinte, conseguiu uma recuperação em grande estilo e cruzou a linha de chegada em 5º lugar. Com os descartes, ele deu um salto de 14 posições.

"Com a flotilha ouro, que reúne os melhores colocados nas primeiras regatas, sabia que as disputas aumentariam de nível. A receita segue sendo a mesma, mantendo o foco e tentando melhorar sempre um pouco mais", avalia o maior medalhista olímpico da história do Brasil, com cinco títulos, que tem patrocínio do Banco do Brasil e Rolex e apoio do COB e CBVela.

O Troféu Princesa Sofia é o primeiro grande teste para Scheidt após decidir fazer campanha para a Olimpíada de Tóquio, em 2020, há pouco mais

de dois meses. O bicampeão olímpico busca a sexta medalha olímpica, a quarta na classe Laser, na qual acumula os ouros em Atlanta/1996 e Atenas/2004 e uma prata (Sídney/2000). Se conseguir a classificação, Scheidt será o recordista brasileiro em participações em Olimpíadas, com sete no currículo.

Após o Troféu Princesa Sofia, Scheidt seguirá para outras competições importantes. Neste mês de abril, participa do Campeonato Europeu, em Hyères, na França. Na sequência, vai disputar o Mundial no Japão, a partir de 3 de julho.

O **Equipe verde-amarela** - do Brasil tem 22 atletas na 50ª edição do evento. Além de Robert, a Equipe Brasileira de Vela reúne nomes de peso como os campeões olímpicos

Martine Grael e Kahena Kunze (49er FX), as medalhistas olímpicas Fernanda Oliveira (470 feminina) e Isabel Swan (Nacra 17), e o campeão mundial Jorge Zarif (Finn). Por outro lado, a delegação tem estreantes como Giovanna Prada, da RS:X feminina, de 17 anos. A filha de Bruno Prada (companheiro de Robert Scheidt na conquista de duas medalhas olímpicas na classe Star) prepara-se para o Mundial de Vela Jovem, em julho.

Continental Cup

Brasil vence os quatro jogos e encara Venezuela por vaga direta na fase final

O Brasil terminou o primeiro dia da Continental Cup - Grupo A - de maneira invicta, com quatro vitórias. Alison/Álvaro Filho (ES/PB) e Pedro Solberg/Vitor Felipe (RJ/PB) venceram duas vezes cada na quarta-feira (3), em partidas contra duplas bolivianas. Nesta quinta-feira (4), os brasileiros encaram times da Venezuela na decisão do grupo.

Alison e Álvaro Filho estrearam a parceria com dois triunfos. No primeiro, superaram Cova e Franco (BOL) por 2 sets a 0 (21/10, 21/10). Horas mais tarde, nova vitória tranquila: 2 sets a 0 (21/10, 21/12) sobre Edson/Gonzales (BOL). Alison analisou as primeiras partidas junto do parabaiano e celebrou o bom caixão da dupla.

A conquista da vaga na Continental Cup pertence ao país, ou seja, as duplas representam o Brasil, mas não necessariamente serão os times que estarão nos Jogos Olímpicos de 2020. A disputa interna entre as duplas brasileiras acontece pelos critérios da Confederação Brasileira de

Voleibol (CBV), nas etapas quarto e cinco estrelas do Circuito Mundial, e também no Campeonato Mundial. Serão contabilizados os 10 melhores resultados obtidos pelas duplas nos eventos estipulados, de acordo com o peso estabelecido para cada torneio.

No final da corrida olímpica brasileira, as duas duplas com maior pontuação em cada naipes estarão classificadas para os Jogos. Em caso de empate entre duas ou mais duplas ao final da corrida, os critérios de desempate serão, por ordem: melhor resultado no Campeonato Mundial de 2019; melhor resultado nas etapas cinco estrelas; melhor resultado nas etapas quatro estrelas; melhor resultado na última etapa jogada entre as duplas.

Chile e Argentina, no naipes masculino, e Colômbia e Argentina, no naipes feminino, venceram seus respectivos grupos e já estão garantidos na fase final do Continental Cup, que será em 2020, em local que ainda será confirmado.

NIGHTRUN
DIA 04/05
É DIA DE
ROCK

SÃO PAULO
04.05
5K 10K

#RUNwithMUSIC
NÃO FIQUE DE FORA.
INSCREVA-SE JÁ
NIGHTRUN.COM.BR